

CUIDADOS E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA IDOSOS

Educação em Saúde; Tecnologia Educacional; Pé Diabético; Atenção Primária

Introdução

O pé diabético é uma condição consequente do cuidado inadequado com a saúde dos pés por pessoas com diagnóstico de diabetes mellitus. Para prevenir lesões plantares, amputações, entre outras complicações, faz-se necessário uma compreensão por parte do usuário acerca das causas e das formas de prevenção destas, assim, a educação em saúde é a principal ferramenta de disseminação do conhecimento em saúde e promoção do autocuidado. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de residentes na construção de uma tecnologia educativa que facilite a compreensão de um grupo de idosos sobre cuidados e prevenção do pé diabético.

Métodos

Trata-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educativa sobre o cuidado e prevenção do pé diabético voltada para usuários participantes de um grupo de idosos de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde localizada no município de Icapuí - Ceará, desenvolvida por residentes em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará em junho de 2025.

Resultados / Discussão

Frequentemente, profissionais de saúde acabam recorrendo a folders e cartilhas como tecnologias para realizar educação em saúde com os usuários da atenção primária e, apesar de serem estratégias eficazes, podem não ser adequadas para todos os públicos. Pensando em uma população idosa e com expressiva taxa de analfabetismo, esta tecnologia educativa foi desenvolvida com o objetivo de ser de simples compreensão, que fosse lúdica, prática e facilmente visualizável por este grupo-alvo. Dessa forma, foram construídos dois modelos tridimensionais de pés, um deles representando um pé saudável, em que todas as recomendações a serem ensinadas teriam sido aplicadas, já o outro, um pé diabético, em que é possível observar visualmente os erros que os usuários poderiam cometer e que resultariam em um pé não saudável, como unhas encravadas por terem sido cortadas arredondadas, espaços interdigitais com presença de micose por não terem sido devidamente enxugados, presença de lesões plantares decorrente de calosidades, uso de calçados inadequados, entre outras complicações. Os modelos medem 44 cm de altura e 16 cm de largura, foram construídos usando isopor e cartolina, e coloridos com giz pastel oleoso. A execução da ação educativa ocorreu de forma descontraída, os idosos conseguiram visualizar bem a tecnologia, fizeram bastante perguntas de tira-dúvidas, pegaram nos modelos tridimensionais e demonstraram compreender a relação entre os cuidados adequados com os pés e a prevenção do pé diabético.

Considerações Finais

O desenvolvimento de tecnologias de educação em saúde devem ser projetadas pensando em qual público-alvo o profissional pretende atingir para que o objetivo final seja atingido, isto é, a compreensão do usuário sobre determinado assunto de saúde. Dessa forma, proporcionando o empoderamento do usuário sobre sua saúde e promovendo o autocuidado. Conclui-se que a tecnologia desenvolvida é de simples execução, possui baixo custo para a atenção primária e demonstrou-se eficaz em ampliar o acesso dos idosos ao cuidado e à prevenção do pé diabético.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

CALDEIRA, Joyce Micaelle Alves, et al. Cuidados de enfermagem ao pé diabético na atenção primária: revisão de escopo. Acta Paulista de Enfermagem, v. 37, p. eAPE01684, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/nM7ZJYfQ4G55gfKyG9CnyWb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2026. OLIVEIRA, Rudy Cleyton da Silva, et al. Efetividade da educação em saúde na prevenção e cuidados de complicações do "pé diabético": estratégias para Atenção Primária em Saúde, v. 12, n. 2, 2026. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23886>. Acesso em: 26 jun. 2026.